

DECLARAÇÃO DE VOTO VENCIDO

Venho, pelo presente, apresentar os meus considerandos sobre aquilo que foi a discussão relativa ao ponto 6, da 12.ª Reunião da Assembleia de Delegados da Ordem dos Arquitectos, realizada a 24 de setembro de 2022.

No âmbito da discussão do ponto, foram feitas considerações opinativas sobre entidades governativas que ultrapassam os limites de urbanidade, que não se encontram vertidos na ata e que em nada contribuem para a definição de uma estratégia de ação no tema que se encontrava em análise.

Teria sido importante ouvir a explanação sobre as regras e constrangimentos que Portugal enfrenta, impostos pela Comissão Europeia, para melhor compreender a proposta legislativa nacional em discussão e assim definir um Plano de Ação informado e ajustado à defesa da Arquitectura e dos seus profissionais, representados pela sua Ordem profissional. Esta informação teria sido fundamental para reagir com maior rigor e assertividade, e esse foi o único sentido da minha intervenção.

As considerações que foram feitas, à minha interpelação, comprometem o bom exercício dos trabalhos, não retratam aquele que foi o sentido real da minha intervenção, ferindo a minha honra.

PELO EXPOSTO:

Lia Andreia Cristóvão Ferreira, inscrita na Ordem dos Arquitectos (OA) com o **número 17405N**, na qualidade de Delegada eleita pela Região Norte:

- Voto contra uma ata que não retrata aquele que foi o sentido da minha intervenção.
- Voto contra uma ata que não é isenta e promove a criação de divisões internas, ferindo a minha honra, enquanto membro desta Assembleia de Delegados.

Tenho dito,

A Declarante



(Lia Ferreira - Delegada da Secção do Norte)

17 de dezembro de 2022